

Agricultor familiar faz história e alcança a maior nota já registrada no Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais

Qui 11 dezembro

O agricultor familiar João Pedro Emerick Ramos, do município de Alto Jequitibá, na região das Matas de Minas, fez história ao conquistar o título de Grande Campeão Estadual do 22º Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais. Seu café alcançou 93,2 pontos, a maior nota já registrada desde a criação da competição, promovida pela [Emater-MG](#).

A avaliação foi feita de acordo com a metodologia da Specialty Coffee Association (SCA), entidade que é referência mundial em cafés especiais. O anúncio dos vencedores do concurso de 2025 foi nesta quinta-feira (11/12), durante solenidade realizada na sede da Emater-MG, em Belo Horizonte.

Aos 24 anos de idade, João Pedro cultiva café em uma área de 20 hectares, com assistência da Emater-MG. O café vencedor tem a marca João Miguel, em homenagem ao filho dele. “Desde 2109 a gente começou a mexer com café especial. Lá é tudo agricultura familiar. Sou eu, meus pais, minha irmã. Trabalhamos todos juntos. É muita dedicação, amor, trabalho e carinho. A gente tem que fazer tudo com excelência”, declarou o campeão.

Por conseguir o título máximo da competição, João Pedro recebeu um prêmio de R\$ 10 mil. Ele também foi reconhecido como Produtor Destaque do programa Certifica Minas Café, do [Governo de Minas](#), considerado o maior programa público do país voltado para a certificação de propriedades cafezeiras.

A edição de 2025 também registrou recorde de participação, com 1857 amostras inscritas, provenientes de 162 municípios mineiros, e mais de 10 mil xícaras provadas ao longo de todas as etapas de avaliação.

O concurso abrangeu produtores das quatro principais regiões cafezeiras do estado (Sul de Minas, Cerrado, Matas de Minas e Chapada). A competição contou com duas categorias: Café Natural e Café Cereja Descascado, Despulpado ou Desmucilado, ambas com participação exclusiva de cafés da espécie Arábica da safra 2025. As amostras passaram por análises físicas e sensoriais rigorosas, conduzidas por provadores experientes, seguindo os protocolos da SCA.

De acordo com o presidente da Emater-MG, Otávio Maia, a competição é uma das principais ações da empresa de promoção da melhoria de qualidade dos cafés mineiros. “O concurso é uma estratégia de assistência técnica e extensão rural, no qual a gente apoia e incentiva a melhoria contínua da qualidade. Ele faz parte de toda política de apoio ao setor da cafeicultura, que também contempla a certificação, com o Certifica Minas Café. Para a Emater, é muito importante apoiar os produtores, com foco principalmente na agricultura familiar, que está muito presente na

cafeicultura”, afirmou.

Comercialização e prêmios

Durante o evento, também foram premiados os vencedores regionais de cada categoria, além da Mulher Destaque em Qualidade, prêmio dado a Beatriz Aparecida de Souza Guimarães, de Serra do Salitre, no Cerrado, por ser a cafeicultura do Programa Certifica Minas Café com a maior nota na competição: 91 pontos.

Como parte da valorização dos produtores, os cafés mais bem colocados terão a compra garantida pelo Supermercado Verdemar, com valor de até R\$ 6 mil a saca. Os cafés chegarão às gôndolas para os consumidores, no próximo ano, em uma linha especial.

Já a premiação em dinheiro para os dois melhores colocados na competição foi concedida pelo Sicoob Crediminas.

O secretário de Estado de [Agricultura, Pecuária e Abastecimento](#) de Minas Gerais, Thales Fernandes, destacou a importância do café para o agronegócio de Minas Gerais. “Os números das exportações do agronegócio, que saíram nesta semana mostram U\$ 18,1 bilhões exportados de janeiro a novembro. Mais um recorde do agro em Minas Gerais, superando novamente a mineração. Ou seja, 44% de tudo que se exporta hoje pelo estado vem do agro. E 52% disso é o nosso café”, afirmou.

O 22º Concurso de Qualidade dos Cafés de Minas Gerais é uma realização da Emater-MG, em parceria com a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), a Universidade Federal de Lavras (Ufla), a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Faepe) e o Conselho Nacional do Café (CNC). O concurso tem como patrocinadores o Sistema Sicoob Crediminas e os Supermercados Verdemar.

A lista completa dos vencedores está disponível [neste link](#).